



GESTÃO ESCOLAR – UM GARGALO NO PROCESSO EDUCACIONAL.

Fabiane Barbosa Martins¹
Rhaiane da Silva Santos²
Marcelo Máximo Purificação³

RESUMO: Este trabalho tem como finalidade apresentar a gestão escolar e seu processo educacional nas instituições escolares. Nos tempos modernos em que vivemos verificamos as intensas transformações na sociedade, políticas, culturais, tecnológicas, econômicas e em foco as educacionais que influenciam todos os fatores citados. Desse modo, a educação nesse estudo é voltada para seu processo de gestão onde enfrenta inúmeras dificuldades na repercussão dos seus objetivos, pelo fato da carência de parceria governamental, comunidade e até mesmo dos próprios colaboradores da instituição. Embora, a escola ter conquistado sua autonomia e democratização os gestores lutam para quebrar esses desafios que a sociedade estabelece e busca soluções que agreguem valores positivos em sala de aula e em sociedade, cumprindo seu papel de elevar a qualidade do ensino-aprendizagem de modo coletivo envolvendo professor-aluno, comunidade-escola e utilizando os recursos e procedimentos necessários para o desenvolvimento geral.

Palavras-chave: Autonomia. Diversidade. Educação. Gestão Democrática.

Eixo Temático: III Ciências Humanas e Sociais.

INTRODUÇÃO

A trajetória da história do Brasil abrange em suas diversas etapas o desenvolvimento socioeconômico da sociedade, principalmente no que diz respeito à educação, na qual sofreu diversas alterações para atender a amplitude do desenvolvimento das comunidades. As escolas nomeadas como instituições sociais voltadas para atender as exigências de cada década, o conhecimento recebendo um novo olhar, novas políticas específicas em execução, e assim dentro das instituições surgimento de uma administração escolar que promoveria a organização, e a garantia de resultados socioeducacionais.

Segundo Menezes (2001), o conceito da gestão escolar surgiu após o início da política no Brasil, com a execução dos novos conceitos e valores, ligados à ideia de autonomia da instituição escolar, à colaboração da comunidade, à instauração de escolas comunitárias e o favorecimento de associações de pais.

¹ Aluna do 3º Período de Pedagogia da Unifimes; Bacharel em Administração.

² Aluna do 3º Período de Pedagogia da Unifimes; Bacharel em Administração.

³ Professor Doutor de Sociologia da Unifimes; Doutorado em Ciências Sociais e Religião.

À vista disso, percebe que a atuação da gestão escolar não se baseia apenas em administrar os recursos, verbas, instalações físicas, etc. Porém, seu avanço em foco no ensino desenvolveu um processo aberto e transparente, chamado democrático, na qual, estabelece sua identificação própria, uma cultura, de acordo com a realidade que a instituição vive, sendo apta em lidar com êxito segundo as exigências e participação da comunidade local. Monteiro & Motta (2013, p. 2), complementa a ideia de gestão escolar “hoje, tratar com seriedade do tema da gestão escolar requer visões alternativas e inovadoras sobre o significado da escola para a sociedade: a finalidade e o objeto do seu trabalho, os processos que os constituem e as formas e instrumentos como são geridos”.

Libâneo & Oliveira et (2012), destaca que as escolas atuais não se baseiam apenas em coexistir com outras variantes da educação não formal, informal e profissional, porém também associa e integraliza com elas, com a finalidade de constituir cidadãos instruídos e qualificados nesse novo tempo.

Entretanto, apesar da visão dos autores citados a realidade do Brasil é outra com grande evolução dos tempos modernos chamada globalização cheia de transformações aceleradas positivas e negativas na cultura, política, mercado de trabalho, tecnologias, surpreendeu as instituições escolares, pois, a sociedade lançou responsabilidades que não lhe pertenciam sem ter preparo específico do seu quadro profissional para lidar com estes diversos fatores.

A partir deste contexto, o trabalho abordou uma discursão geral da gestão escolar no Brasil onde, as ações do sistema subdividem em dois momentos, de modo isolado sem buscar melhoria e resultados satisfatórios, e, em outros cenários, a busca é constante em vencer os paradigmas educacionais, fomentando constituir a qualidade do ensino, a formação continuada através das oportunidades mesmo com diversos desafios, falta de recursos e apoio governamental.

Material e métodos ou metodologia

A pesquisa fundamentou em um referencial bibliográfico. No estudo foi abordado artigos científicos, livros, dissertações e material eletrônico. Baseado nos relatos em sala de aula apresentado pelo Prof. Doutor Marcelo e nas visões teóricas de Libâneo & Oliveira et al (2012), Luck (2000), Monteiro & Motta (2013) e etc.

Resultados e discussão

Ao abordar a gestão escolar, visualizamos sua extrema importância no desenvolvimento geral das instituições escolares, principalmente após sua conquista de autonomia, descentralização e democratização escolar sustentada pela Constituição Federal do Brasil de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96, excluindo os processos tradicionais de centralização do poder, em virtude das modificações da sociedade. Segundo Libânea & Oliveira et (2012), a gestão nas escolas aborda a associação das normas, diretrizes, ações e procedimentos que ocasiona na racionalização da aplicação dos recursos humanos, materiais e financeiros. A função dos gestores se resume em planejar, organizar, dirigir e avaliar os processos que são elaborados e executados na escola.

Para Luck (2000), a conquista da descentralização, autonomia e democratização educacional proporcionou uma nova visão do ambiente escolar e promoveu uma melhor gestão organizacional entre sistema e escola, escola e comunidade, dirigentes e professores, professores e alunos, quebrando os paradigmas autoritários e ampliando os resultados satisfatórios para todos. De fato, a democratização quando envolve a participação dos professores, equipe-técnica pedagógica, funcionários, pais, comunidade juntos constroem o desenvolvimento de todo contexto social.

Seguindo o contexto, entendemos que os gestores das instituições possui um papel que ultrapassa o administrar, pelo fato de seguir uma construção dinâmica do saber e social, mediante o compartilhamento do poder, tomada de decisões, projetos políticos-pedagógicos, compreensão e as práticas do melhoramento das relações interpessoais que garante concretização dos objetivos da escola.

Por outro lado, observando a sociedade capitalista dos dias atuais suas exigências são cada vez mais rígidas da educação, em resultados imediatos ao atendimento as transformações sociais, assim acarretando em desafios e situações problemáticas para os gestores e a escola. A realidade é que educação por ser ampla e complexa, abraça as responsabilidades sociais sem ter uma preparação própria para lidar com a diversidade do ambiente escolar, com ausência da assistência governamental e até mesmo da comunidade, além das interferências políticas no seu processo causando a perda do seu espaço em prol de educar.

Porém, sabedores que todo sistema constitui na verdade de interesses políticos para sustentar a classe dominante, o verdadeiro sentido da educação. Se torna relevante o gestor

possuir uma visão abrangente da realidade local e conhecer os pontos positivos e negativos do seu quadro docente e demais colaboradores da instituição para então atuar de forma significativa no âmbito social e na vida de seus educandos, pois assim permitirá que o saber se torne democrático, ou seja, uma educação libertadora, deixando de ser apenas para a elite, onde seus pupilos serão motivados a querer aprender por vontade própria, conseqüentemente parti daí a transformação social.

Conclusões

Diante do que foi exposto é notório a importância do papel do gestor com a inter-relação das suas práticas administrativas e pedagógicas com as políticas públicas, o corpo docente e a comunidade no seu processo democrático. Apesar do cenário da sociedade atual ainda apresentar as falhas no seu sistema educacional na qual busca apenas índices quantitativos e não qualificativos do ensino regular a gestão escolar vem com a proposta de atuar efetivamente no processo da autonomia da instituição escolar e do indivíduo, para que haja mudanças eficazes e consistentes conforme as pertinências da sociedade globalizada, superando os seus desafios proeminentes.

REFERÊNCIAS

LIBRÂNIO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

LUCK, Heloísa. *Perspectivas da Gestão Escolar e Implicações quanto à Formação de seus Gestores*. Brasília, 2000. Disponível em: http://lms.ead1.com.br/upload/biblioteca/curso_4392/fron00lbi6.pdf. Acesso em 06 de maio de 2016.

MENEZES, Ebenezer Takuno; SANTOS, Thais Helena dos. *Verbete gestão escolar*. Dicionário Interativo da Educação Brasileira – EducaBrasil. São Paulo: Midiamix, 2001. Disponível em: <http://www.educabrasil.com.br/gestao-escolar/>. Acesso em 27 de março de 2016.

MONTEIRO Eduardo; MOTTA, Arthur. *Gestão Escolar: perspectivas, desafios e função social*. Rio de Janeiro: LTC, 2013.